



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Desenvolvimento e avaliação do uso de um Objeto Virtual de Aprendizagem sobre o alginato em odontologia
Autor	GABRIELE SANTOS ARAUJO
Orientador	FABRICIO MEZZOMO COLLARES

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COM SIMULAÇÃO VIRTUAL SOBRE O ALGINATO EM ODONTOLOGIA

Gabriele Santos Araújo, Fábio de Cesare, Stéfani Becker Rodrigues, Rodrigo Tubelo, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares (FO-UFRGS).

Objeto virtual de aprendizagem (OVA) é uma ferramenta educacional digital que estimula o aprendizado independente através do uso de tecnologias da informação, com grandes possibilidades na área da saúde. O objetivo desse trabalho é o desenvolvimento e avaliação do uso de um OVA sobre o aprendizado teórico, habilidade de manipulação e propriedade mecânica do alginato em estudantes de graduação em odontologia. Sessenta e quatro estudantes receberam aula teórica expositiva sobre alginato. Após foram divididos em dois grupos: Controle (n=30) e OVA (n=34). O grupo OVA teve acesso a ferramenta educacional composta de conteúdo teórico e simulação de espatulação do alginato, onde sua habilidade foi avaliada com um percentual variando de 0-100%. Ambos grupos realizaram uma avaliação Pré teste ao final da aula teórica, testes de habilidade de manipulação do material, e o material foi submetido a ensaio de resistência à compressão e reprodução de detalhes. Após, foi realizada a avaliação Pós teste após uma semana. Os resultados foram avaliados por teste T e significância de 5%. Em relação a simulação do OVA, 75% dos usuários obtiveram nota máxima, demonstrando domínio da técnica requerida. Os resultados obtidos na avaliação dos Pré e Pós testes não indicaram diferença estatística no aprendizado teórico entre os grupos, mas melhora das médias do grupo OVA nos diferentes momentos. O grupo OVA demonstrou melhores resultados em 57% dos itens avaliados em relação a manipulação. No ensaio de resistência a compressão a média dos grupos foi superior ao preconizado pela norma, sendo a média do grupo OVA mais adequada que a obtida pelo grupo controle (0,96 MPa e 1,71 MPa, respectivamente). Na avaliação de reprodução de detalhes foi constatado estatisticamente melhor desempenho do grupo que sofreu intervenção. O uso do OVA exerce influência positiva sobre aprendizado teórico, habilidades de manipulação e propriedades mecânicas do material estudado.